

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

1º Estimativa - Maio/2024

Edição nº 06



CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

DADOS	Área produtiva (ha)			Produção (cx.40,8kg)			Produtividade (cx.40,8kg/ha)		
SETOR	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO
Centro	91.182	91.572	▲ 0,4%	80.140.000	57.900.000	▼ -27,8%	879	632	▼ -28,1%
Noroeste	31.350	30.181	▼ -3,7%	29.220.000	11.840.000	▼ -59,5%	932	392	▼ -57,9%
Norte	80.891	79.706	▼ -1,5%	90.390.000	47.870.000	▼ -47,0%	1.117	601	▼ -46,3%
Sudoeste	73.755	77.910	▲ 5,6%	57.710.000	76.310.000	▲ 32,2%	782	979	▲ 25,2%
Sul	59.913	56.898	▼ -5,0%	49.760.000	38.460.000	▼ -22,7%	831	676	▼ -18,6%
Total	337.091	336.267	▼ -0,2%	307.220.000	232.380.000	▼ -24,4%	911	691	▼ -24,2%

Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste
Triângulo Mineiro Bebedouro Altinópolis	Votuporanga São José do Rio Preto	Matão Duartina Brotas	Porto Ferreira Limeira	Avaré Itapetininga

Dados divulgados pela Pesquisa de Estimativa de Safra (PES), realizada pelo Fundecitrus, com parceria da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/UNESPA, revelam a primeira estimativa de produção para a safra de laranja 2024/25 no Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, de 232,38 milhões de caixas. Caso confirmado, o volume sinaliza quebra de 24,4% em relação à safra anterior, e o segundo menor da série histórica desde 1988/89.

Para a área não são esperadas alterações significativas, visto que o valor de 336,27 mil hectares previstos para essa safra é apenas 0,2% inferior ao anterior. No entanto, a produtividade média prevista para este ciclo é 24,2% menor, devendo alcançar 691 cx. 40,8kg/ha. A safra atual iniciou-se sob período de forte estiagem em maio de 2023, beneficiou-se das chuvas da primeira quinzena de junho do mesmo ano, para voltar a enfrentar problemas com ondas de calor a partir de setembro. Combinados, déficit hídrico e calor excessivo, foram responsáveis pela queda de um volume significativo de chumbinhos e consequente menor número de frutos por árvore, média de 1,38 caixas por árvore.

Os setores Norte (Triângulo Mineiro, Bebedouro e Altinópolis) e Noroeste (Votuporanga e São José do Rio Preto) apresentam as maiores quedas em produtividade da região do Cinturão, de 46,3% e 57,9%, respectivamente. Além de terem sido afetados antes dos demais pelas ondas de calor do último trimestre de 2023, que foram responsáveis por maturação adiantada dos frutos, ambas regiões têm registrado altos índices de queda devido à infestação por cochinilha parlatória, mosca-das-frutas e bicho furão. As dificuldades enfrentadas por essas regiões sinalizam redistribuição da produção do Cinturão, uma vez que o setor Norte, responsável por 29% da produção da safra passada, passa a representar 21%, caso os números se concretizem.

Por outro lado, o setor Sudoeste (Avaré e Itapetininga), passa a ser responsável por 33% do volume total produzido, contra a razão de 19% registrada na temporada anterior, a produção estimada é de 76,3 milhões de caixas. Na safra finalizada em abril de 2024, o setor havia consolidado perda significativa da produção (-19,2%) em função da incidência de Greening, sobretudo na região de Avaré. Para o ciclo atual, há sinalização de recuperação na produtividade, com incremento de 25,2%, para 979 cx. 40,8kg/ha, isto porque as regiões desse setor registraram condições climáticas melhores, menos afetadas pelo estresse hídrico e ondas de calor do segundo semestre do ano passado do que as demais regiões.

A taxa média de queda dessa safra está prevista em 18,5%, apenas 0,5 ponto percentual abaixo do registrado no ciclo anterior. Mesmo com expectativa de um volume menor de caixas a ser colhida, a taxa permanece elevada devido, principalmente, à alta incidência de greening. Para o setor Sul, o qual tem maior número de municípios afetados, espera-se redução em área e maior taxa de queda, de 21,2%. No momento da elaboração da pesquisa já era possível identificar os efeitos de queda por greening nas variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi, para as quais se espera redução de 36,1% na produção, para 37,1 milhões de caixas. A variedade Pera-Rio tem produção estimada de 71 milhões de caixas, segundo maior recuo dentre as variedades, de 27,3%.

Para a temporada, a caixa de 40,8 quilos deve ser formada por 241 frutos, ou seja, o peso médio dos frutos está estimado em 169 gramas. Apesar deste ser um número positivo (+6%) em relação à safra anterior, trata-se de uma consequência da elevada taxa de queda, e menor produtividade, visto que um menor número de frutos por árvore resulta em maior disponibilidade de água e nutrientes.

A próxima estimativa, a ser divulgada em setembro, deve trazer atualizações sobretudo para as variedades de meia estação e tardias. No entanto, a expectativa é de mais seis meses de clima seco e potencial estresse hídrico, podendo impactar negativamente no tamanho dos frutos.

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

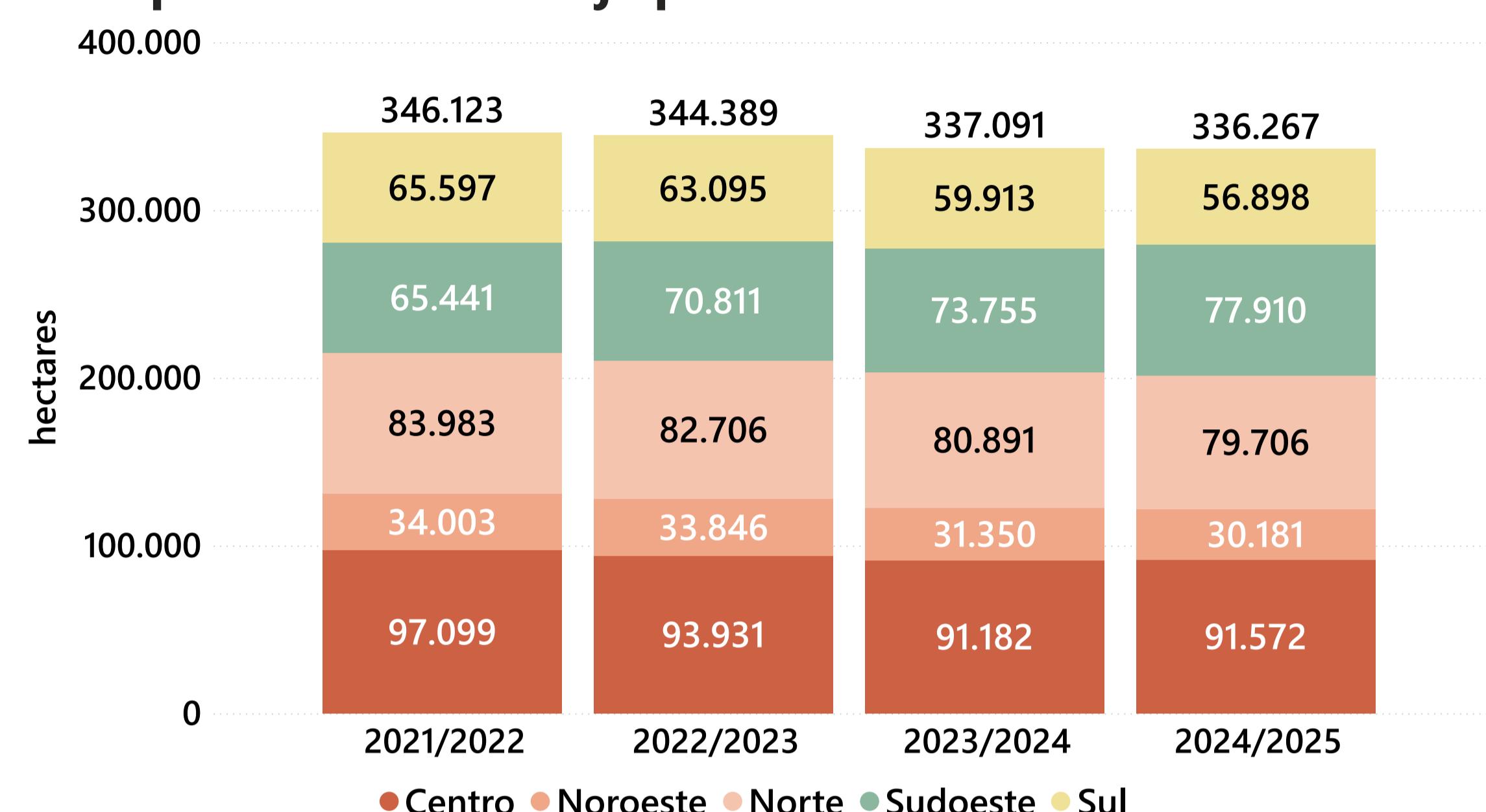
1º Estimativa - Maio/2024

Edição nº 06

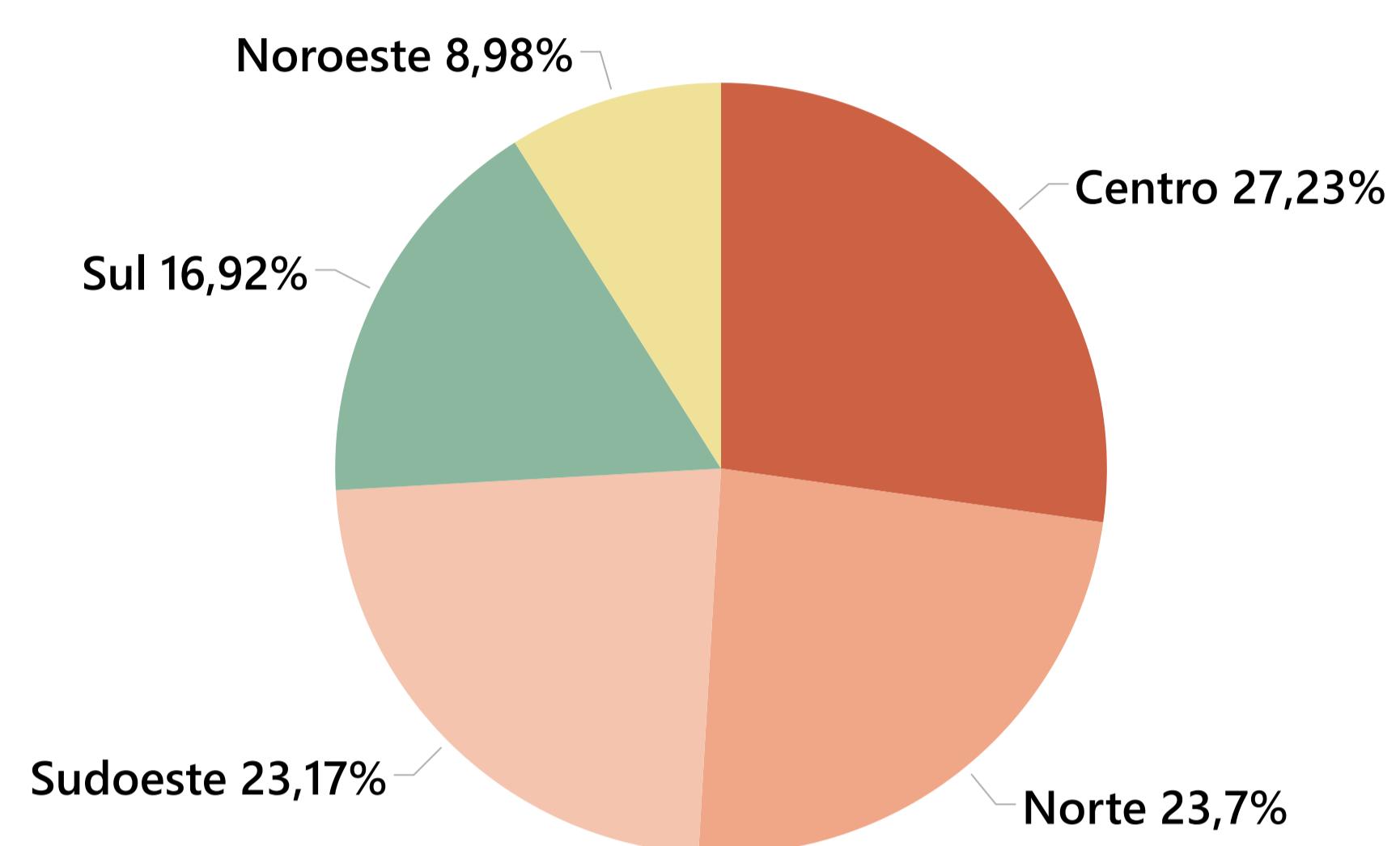


CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

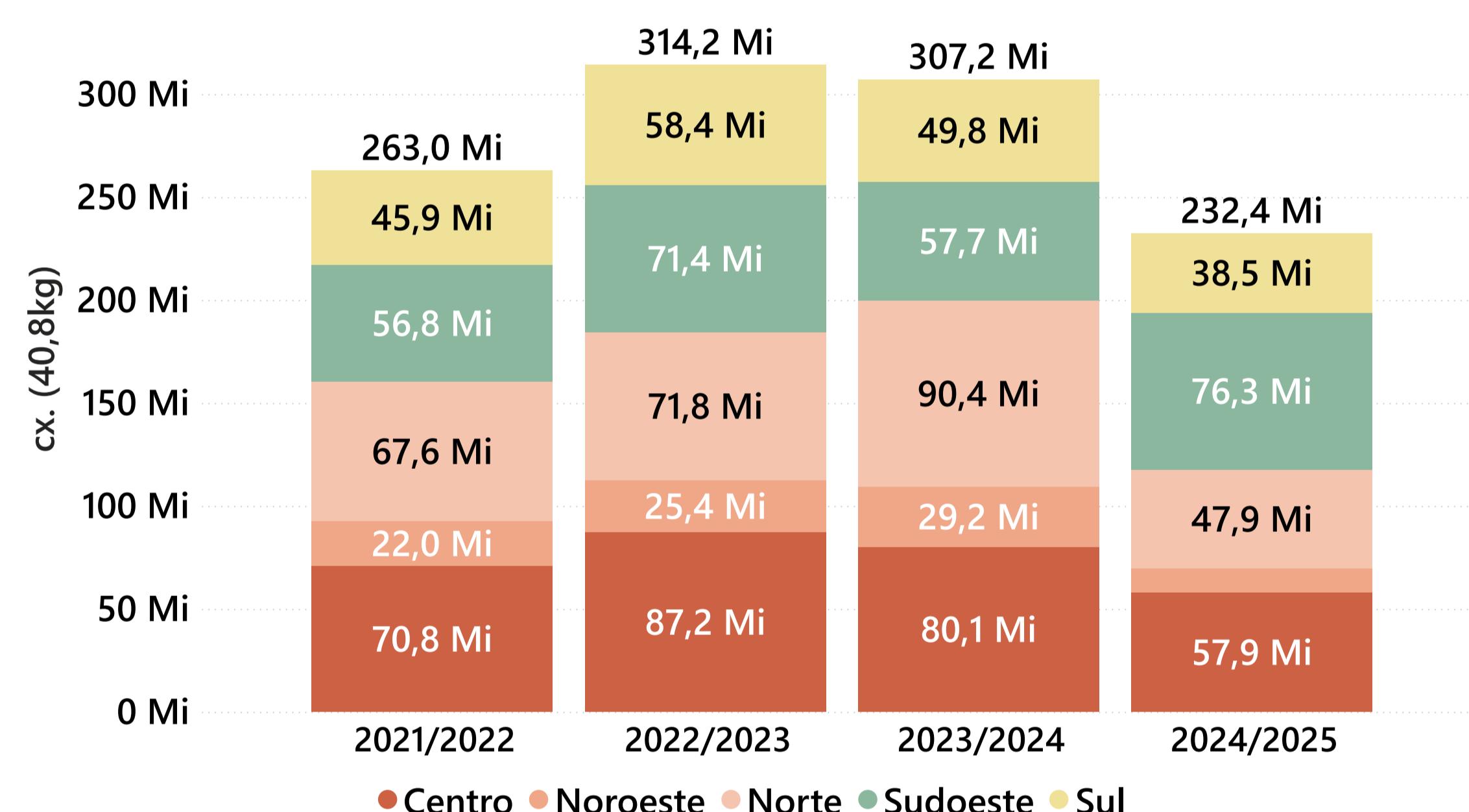
Área produtiva de laranja por setor



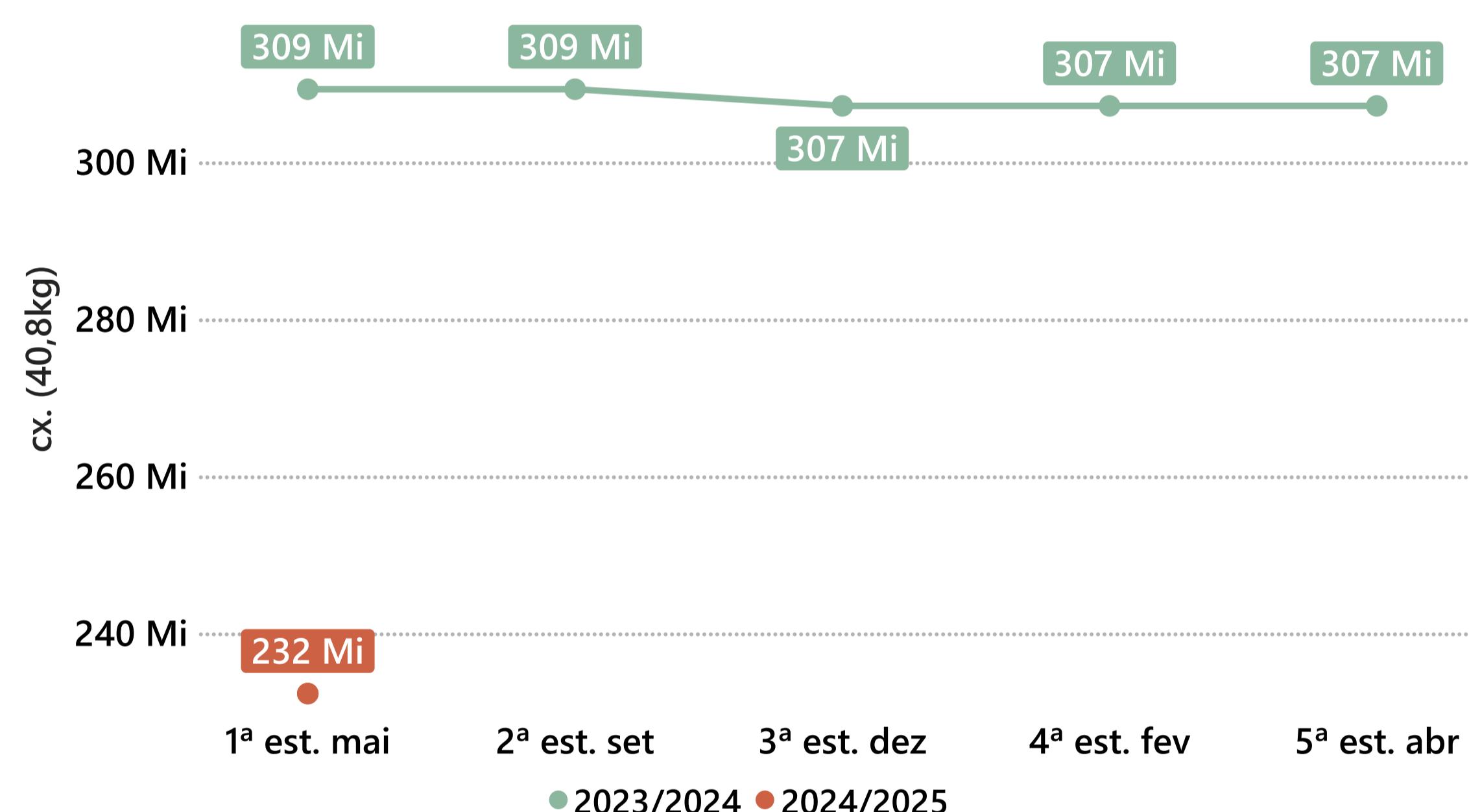
Participação por setor na área de laranja - 2024/2025



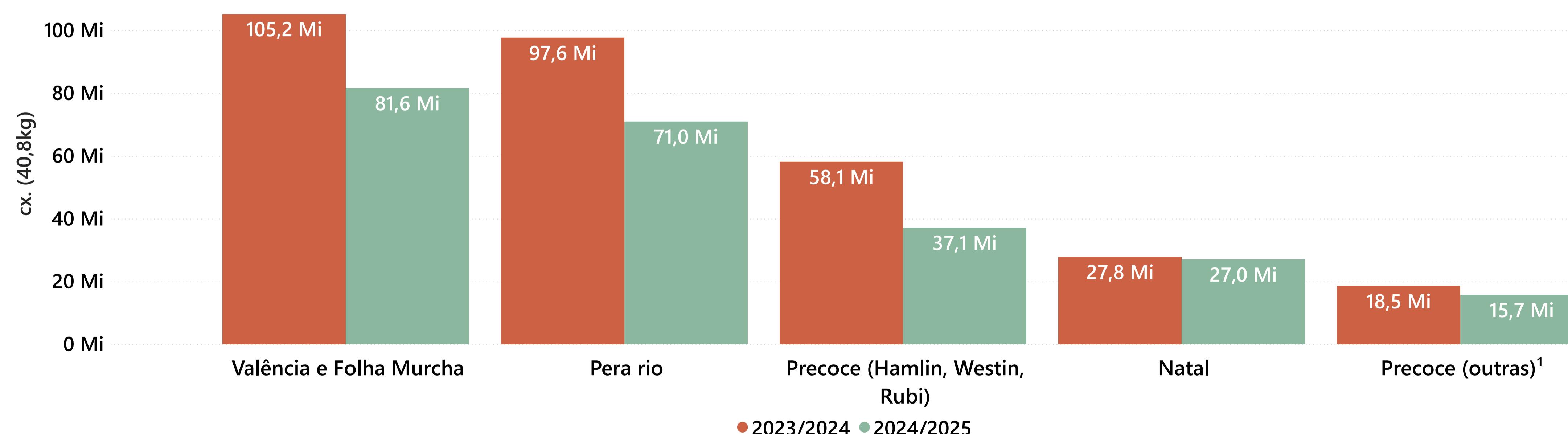
Produção de laranja por setor



Evolução das estimativas de produção de laranja



Produção de laranja por variedade



¹ Valênci Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

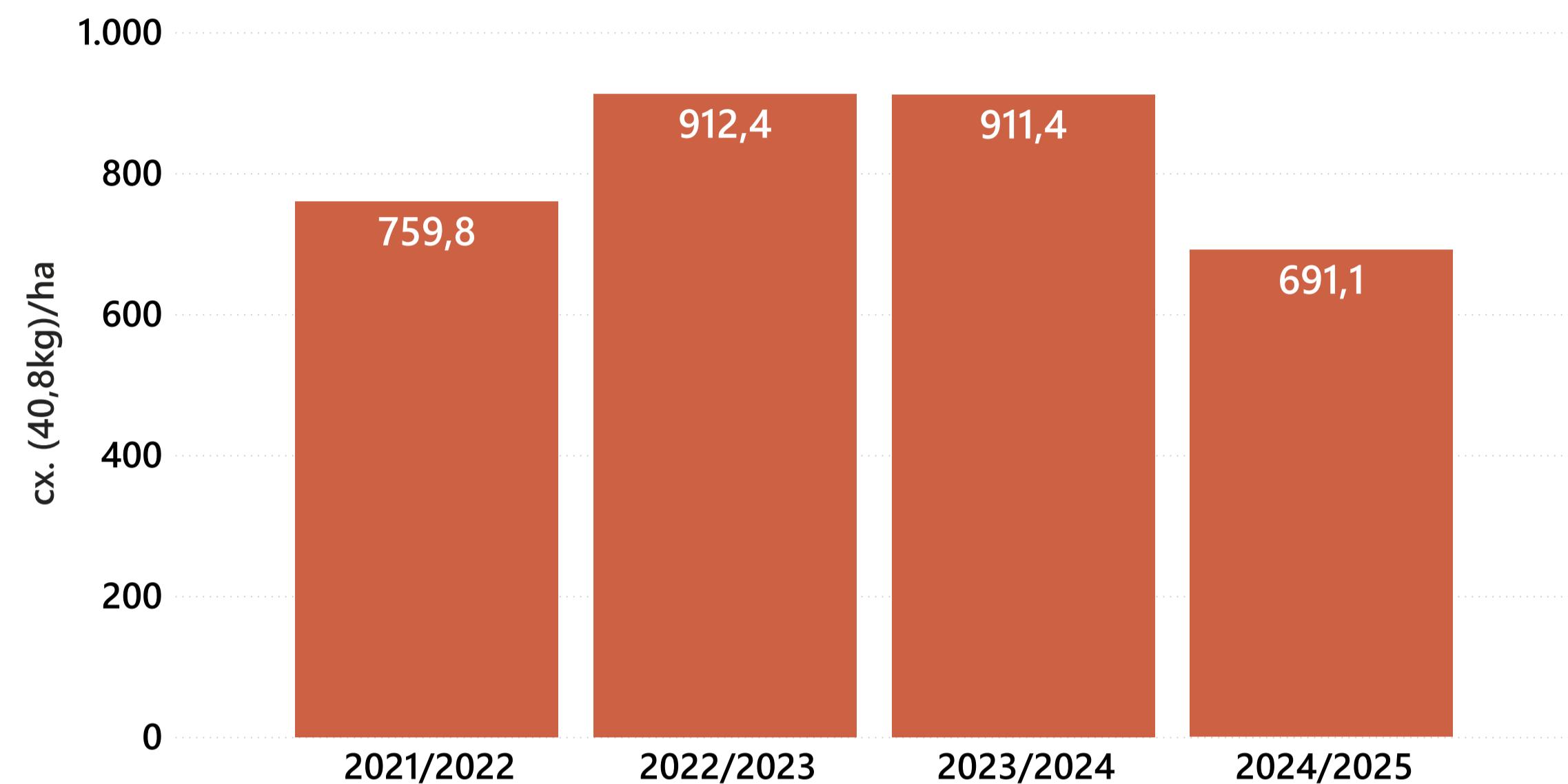
ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

1º Estimativa - Maio/2024
Edição nº 06

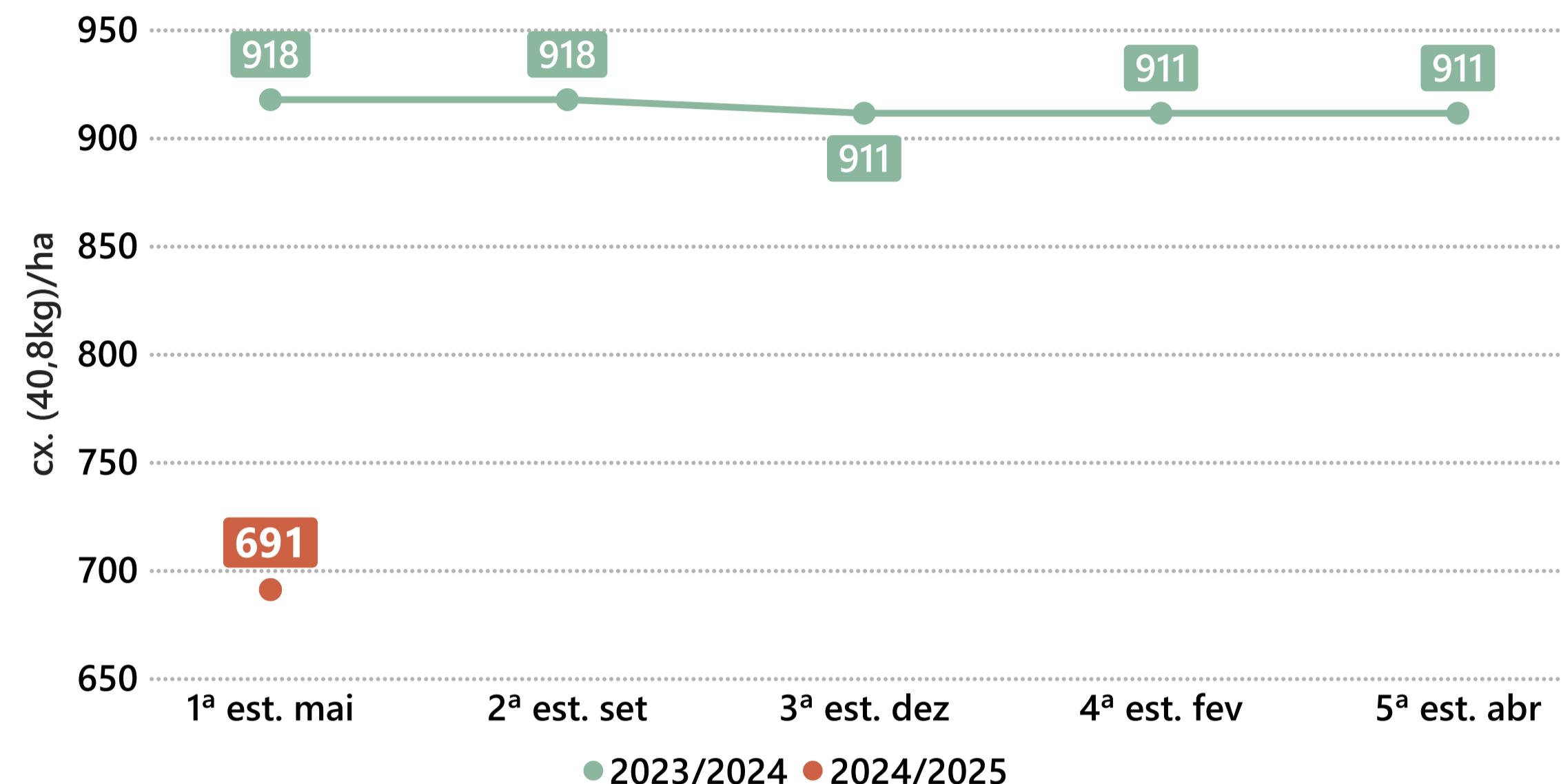


CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

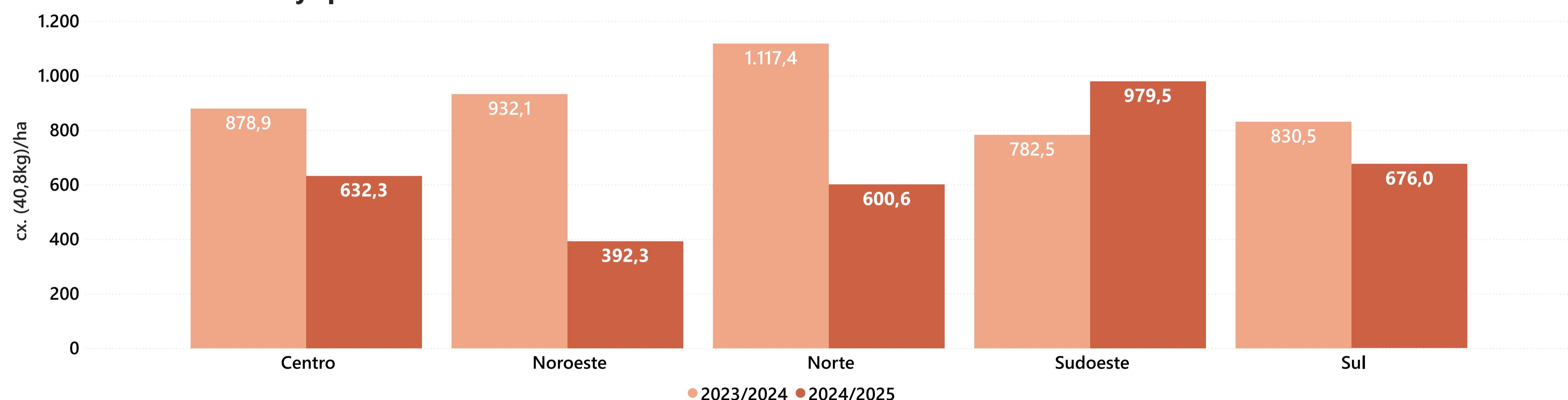
Produtividade média de laranja



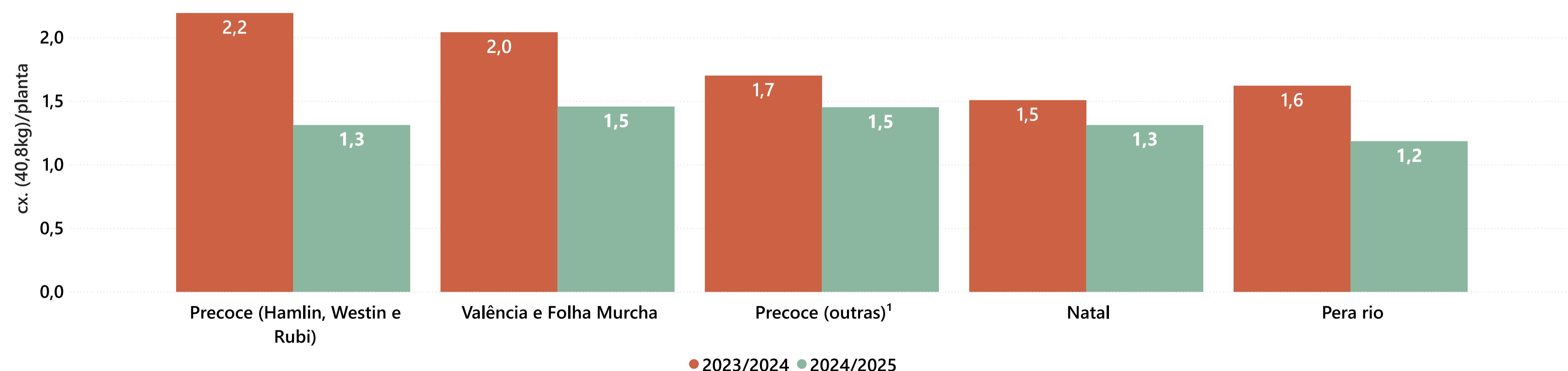
Evolução das estimativas de produtividade de laranja



Produtividade de laranja por setor



Produtividade de laranja por variedade



¹ Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

Fonte: Fundecitrus (2024). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



FAESP



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino